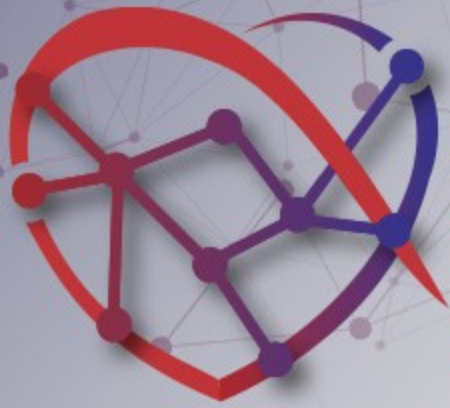




Evolução das Internações por Infarto Agudo do Miocárdio e Mortalidade em Mulheres no Brasil entre 2010 e 2025

NUNES, LXT¹; ALVES, JDS¹; GOULART, JM¹; DA FONTE, CRDS²; TURA, BR²; DE OLIVEIRA, GMM³; LORENZO, A².

¹ UNIRIO, ² INC, ³ UFRJ

Introdução:

As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte em mulheres no Brasil. O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) destaca-se como um grave desafio de saúde pública, dado o crescente ônus financeiro e a persistente carga de morbidade associada ao evento isquêmico, sendo um dos principais determinantes de internações e de ocupação de leitos no sistema público de saúde.

Objetivos:

Avaliar a taxa de internação por IAM, a mortalidade intra-hospitalar e variáveis associadas em mulheres no Brasil entre os anos de 2010 e 2025.

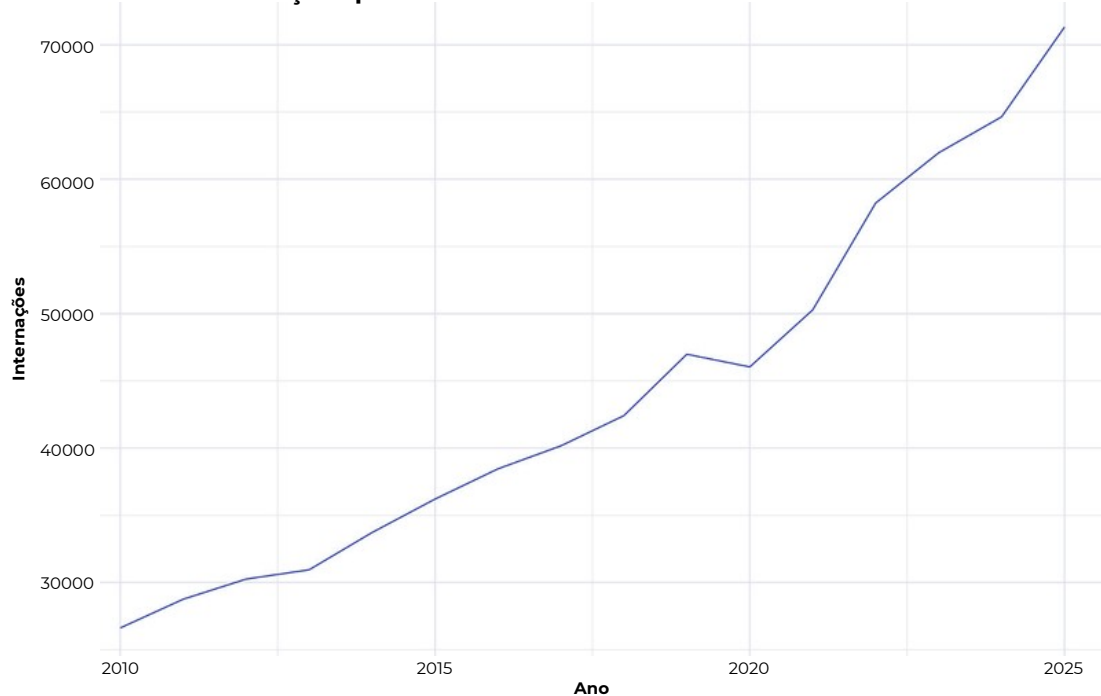
Materiais e Métodos:

Estudo observacional retrospectivo utilizando dados de Autorização de Internação Hospitalar pagas por IAM (CID-10 I21) em mulheres no Brasil entre 2010 e 2025, obtidos do SIH-SUS. Considerou-se a evolução das variáveis idade, tempo de internação, custo total de repasse federal da internação e ocorrência de óbito hospitalar. As variações foram calculadas pela Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR), com nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados:

De 2010 a 2025, o número de internações passou de 26.616 a 71.322, um aumento de 6,35% ao ano ($p < 0,001$); a mortalidade, de 15,8% a 8,3%, uma variação de -3,94% ao ano ($p < 0,001$). O repasse federal mediano foi de R\$1148 a R\$3948, um aumento de 8,02% ao ano ($p < 0,001$). A idade média das pacientes ao longo do período foi de 64,2 a 65,5 anos. O tempo médio por internação ao longo do período foi de 7,39 dias em 2010 a 6,28 dias em 2025, com uma redução de 1,1% ao ano ($p < 0,001$). O número de procedimentos cirúrgicos em 2010 foi de 5.310, e em 2025, de 30.314, um aumento de 11,5% ao ano ($p < 0,001$).

Internações por IAM em mulheres no Brasil de 2010 a 2025



Mortalidade nas internações por IAM em mulheres no Brasil de 2010 a 2025



Conclusões:

Entre 2010 e 2025, observou-se um crescimento expressivo no volume de internações pagas por IAM em mulheres, acompanhado por um incremento nos custos hospitalares e na realização de procedimentos cirúrgicos. Paralelamente, houve uma redução na taxa de mortalidade e no tempo de permanência hospitalar. Tais achados sugerem que, embora a incidência ou o diagnóstico de IAM tenha aumentado no período, a maior precocidade e disponibilidade de intervenções cirúrgicas podem ter sido determinantes para melhores desfechos clínicos e redução do óbito intra-hospitalar.

Apoio:



Apoio:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

